

CONCERTOS DE DOMINGO

# Natais do Mundo

**Coro e Orquestra Gulbenkian**  
**Jorge Matta**



**17 + 18 DEZEMBRO 2016**



**17 DE DEZEMBRO**  
**SÁBADO**

16.00 — Grande Auditório

**18 DE DEZEMBRO**  
**DOMINGO**

11.00 / 16.00 — Grande Auditório

# Natais do Mundo

**Coro e Orquestra Gulbenkian**

**Jorge Matta** Maestro

## América do Norte

*A Christmas Overture*

Nigel Hess

## Europa

*O Menino está dormindo* PORTUGAL

Mário de Sampayo Ribeiro / Nuno Côrte-Real

*Ó meu Menino* PORTUGAL

Eurico Carrapatoso

*Campanas de Belén* ESPANHA

Jorge Matta (orquestração)

*Il est né le divin enfant* FRANÇA

Nuno Côrte-Real (orq.)

*The Twelve Days of Christmas* INGLATERRA

Mack Wilberg

## Israel

*Hava Nagila*

Robert Beckhard / Jorge Matta

## América Central e América do Sul

*Festejo de Navidad* PERÚ

Herbert Bittrich / Jorge Matta

*Niño Lindo* VENEZUELA

Ana Beatriz Manzanilla

*Llega la Navidad* REPÚBLICA DOMINICANA

Ramón Diaz / Jorge Matta

## Síria

*Atouna El Toufoule*

Remi Bandali

## África

*Salelaka Mokonzi* QUÊNIA

Sérgio Peixoto / Jorge Matta

## América do Norte

*Home alone*

John Williams

- *Somewhere in my memory*

- *Star of Bethlehem*

- *Merry Christmas*

Duração total prevista: c. 1h 15 min.

Concerto sem intervalo

MECENAS  
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

 VIEIRA DE ALMEIDA  
& ASSOCIADOS Sociedade de Advogados, SP RL

MECENAS  
MÚSICA DE CÂMARA

 ANSELMO  
1910  
30 ANOS DE MAIS DE 100 ANOS

MECENAS  
CONCERTOS DE DOMINGO

 SANTA  
CASA  
Mecenas da Saúde. Por uma causa.

MECENAS  
CICLO PIANO

 pwc

MECENAS  
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL  
GULBENKIAN MÚSICA





O Menino Jesus é o tema de grande parte das canções de Natal – o Menino Jesus que nasce entre um burro e uma vaca, sozinho com José e Maria, mas que atrai todos os que o querem ver e homenagear, tornando-se o principal símbolo cristão de vida e de amor. No Norte da Europa o Pai Natal ocupa também um lugar importante. É inspirado em São Nicolau que, segundo a lenda, ajudava anonimamente quem estivesse em dificuldades, colocando sacos com moedas de ouro nas chaminés das casas dessas pessoas – por isso se criou a tradição de deixar a meia ou o sapatinho na chaminé, na noite de Natal. Em Portugal e na maior parte dos povos do Sul da Europa, o Pai Natal não tem tradição e o principal centro é o Menino Jesus, aquele que nasce para nos salvar.

Este ano, depois de uma abertura orquestral, partimos de Portugal com duas das suas mais conhecidas canções tradicionais (*O Menino está dormindo* e *Ó meu Menino*), visitamos vizinhos europeus (Espanha, França e Inglaterra, com

uma engraçada história em que ao longo de 12 dias “o meu verdadeiro amor me dá os mais inesperados presentes”). Depois de uma visita a Israel e ao seu animado *Hannukka* (Festa das Luzes), viajamos, tal como no tempo dos Descobrimentos, para as Américas Central e do Sul (Perú, Venezuela e República Dominicana), onde a música é genuína e muito comunicativa, por vezes ingénua, tratando Jesus, São José e Nossa Senhora como membros próximos da família e para quem se confeccionam petiscos locais (“mata una gallina”, “ricos picarones”), se mima o Menino carinhosamente (“niño lindo, esse tu candor”), a quem se pede a “tão desejada paz”. No Quênia encontramos os ritmos africanos muito sincopados de *Salelaka Mokonzi*, antes de entrarmos no mundo encantado de John Williams, com três canções do filme *Home Alone*. Os arranjos orquestrais (alguns feitos expressamente para este concerto) são de Eurico Carrapatoso, Nuno Côrte-Real, Ana Beatriz Manzanilla e meus. Feliz Natal!

## Jorge Matta

Maestro

Maestro Adjunto do Coro Gulbenkian, Jorge Matta é doutorado em Musicologia Histórica pela Universidade Nova de Lisboa, onde leciona no Departamento de Ciências Musicais. Investigador, editor e intérprete, destacou-se pela recuperação e divulgação do património musical português. Dirigiu em primeira audição moderna mais de 300 obras de compositores portugueses, além de estreias absolutas de obras de Constança Capdeville, Jorge Peixinho, Fernando Lopes-Graça, Filipe Pires, Miguel Azguime e Eurico Carrapatoso. A sua discografia, a maior parte com o Coro Gulbenkian, é dedicada também à música portuguesa. Gravou para a televisão as séries de programas *Música de Corte no Palácio da Ajuda* (1986), *Tempos da Música* (1988) e *Percursos da Música Portuguesa* (2008). Dirigiu as mais importantes orquestras em Portugal, para além de outros agrupamentos na Europa e nos Estados Unidos da América. Foi Diretor do Teatro Nacional de São Carlos e Presidente da Comissão de Acompanhamento das Orquestras Regionais.

## Coro Gulbenkian

O Coro Gulbenkian foi fundado em 1964. Atua a *cappella* ou em colaboração com a Orquestra Gulbenkian ou com outros agrupamentos. Para além dos concertos na Fundação Calouste Gulbenkian e das digressões em Portugal, atuou em numerosos países em todo o mundo. Estreou inúmeras obras de compositores

portugueses e estrangeiros e tem sido convidado a colaborar com prestigiadas orquestras mundiais. Gravou um repertório diversificado para várias editoras discográficas, com particular incidência na música portuguesa dos séculos XVI a XXI. Algumas destas gravações receberam importantes prémios internacionais. Michel Corboz é o Maestro Titular do Coro Gulbenkian desde 1969. Jorge Matta é Maestro Adjunto e Paulo Lourenço Maestro Assistente.

## Orquestra Gulbenkian

A Orquestra Gulbenkian foi fundada em 1962. Inicialmente constituída por 12 músicos, conta hoje com um efetivo de 60 instrumentistas. Esta constituição permite-lhe tocar um amplo repertório que abrange os principais períodos da história da música, desde o Classicismo à música contemporânea. Em cada temporada, realiza no Grande Auditório Gulbenkian uma série regular de concertos, colaborando com alguns dos mais reputados maestros e intérpretes. Sendo uma referência musical no nosso país, distinguiu-se também em muitas das principais salas de concertos do mundo. Ao longo da sua história, gravou diversos discos que receberam importantes prémios internacionais. Susanna Mälkki é a Maestrina Convidada Principal e Joana Carneiro e Pedro Neves os Maestros Convidados. Claudio Scimone, titular entre 1979 e 1986, é Maestro Honorário, e Lawrence Foster, titular entre 2002 e 2013, foi nomeado Maestro Emérito.